



How to Use Basics: Uma introdução à obra de Simon Fischer.

*Thayná Bonacorsi
Emerson De Biaggi*

Durante muitos séculos, a transmissão do conhecimento musical se deu pela relação mestre/aprendiz. Entretanto, após a Revolução Francesa, com o surgimento de Conservatórios por toda a Europa; o ensino de Música a partir de métodos, principalmente o relacionado a família do violino (ou seja, as cordas friccionadas, violino, viola, violoncelo e contrabaixo acústico), ocupa um lugar de extrema importância, com o objetivo final de embasar a profissionalização numa trajetória específica que garantisse o êxito na cada vez mais competitiva vida profissional dos instrumentistas de orquestra (SANTOS, 2011, p. 21).

A pesquisa desenvolvida buscou traduzir e catalogar a primeira obra de Simon Fischer, um importante instrumentista e pedagogo do violino da virada do século XX para o século XXI.

A obra analisada, *Basics* (publicada em 1997) conta com trezentos exercícios de técnica básica e avançada, voltados tanto para iniciantes no instrumento como para a manutenção da técnica em instrumentistas profissionais com pouco tempo para estudos básicos.

No início do projeto, estabelecemos duas questões, em primeiro lugar, a densidade da obra. Como disse, são trezentos exercícios, organizados em mais de trezentas páginas com indicações e preceitos apresentados de modo espalhado, organizado por ponto de ação e não por nível de dificuldade, como costuma ser em um método de técnica no instrumento.

O segundo obstáculo era a língua. A obra, originalmente em inglês, apresenta terminologias muito específicas, que causam um problema a mais para a compreensão e boa execução do que os exercícios pedem.

No projeto, pensamos em um novo modo de organização da obra, com enfoque em quatro premissas do fazer musical (defendidas por Simon Fischer) como Afinação, Ritmo, Produção de som e Articulação, o que resultou em uma possibilidade de ampla visão sobre a obra.

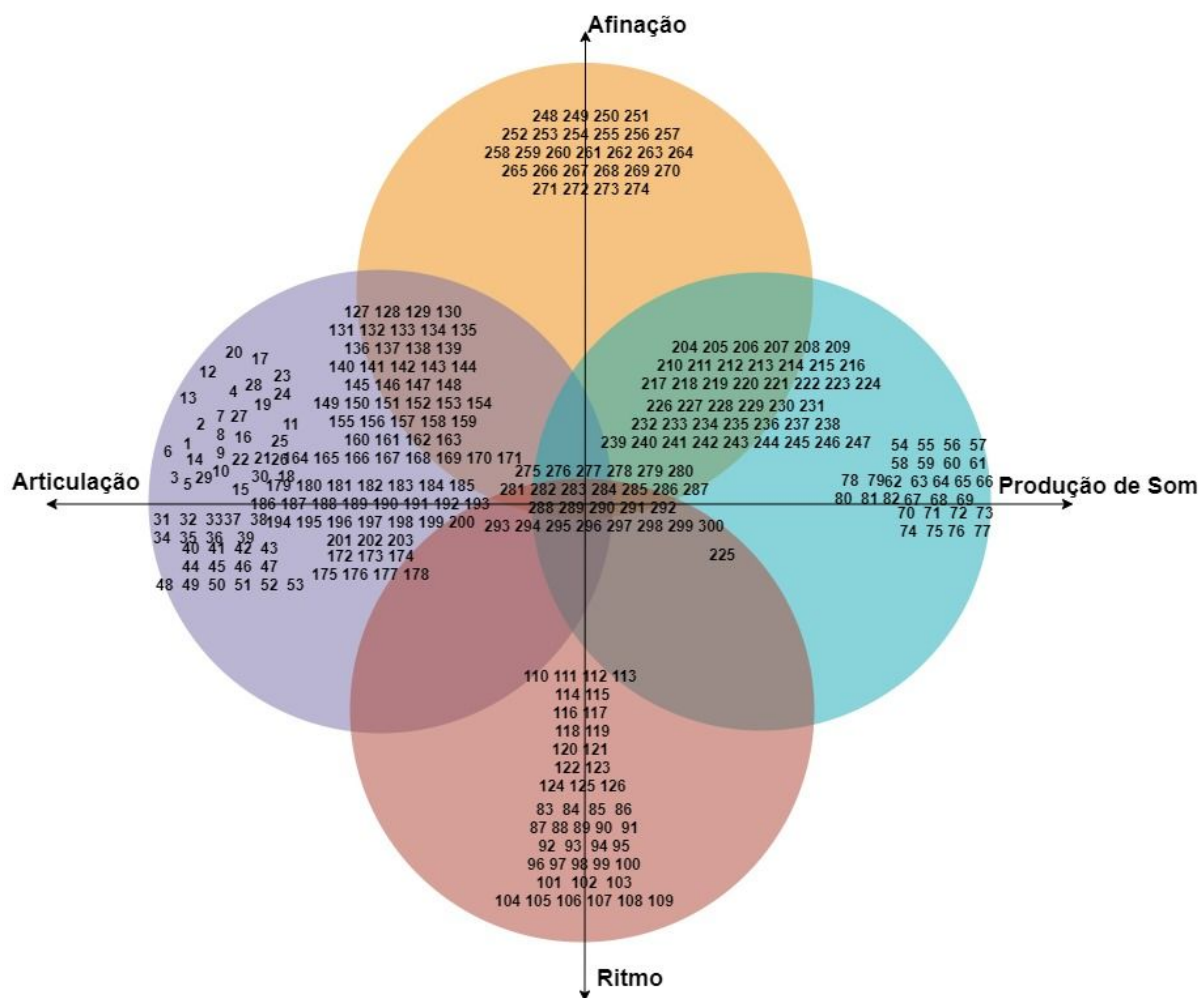


Diagrama 1: Reorganização dos exercícios.

Fonte: do autor.

Só pra fazermos um momento palestrinha aqui sobre a obra e sua influência no mundo da pedagogia do instrumento, é válido reforçar que a origem dos exercícios da obra é deixada em aberto, uma vez que estes são passados a muitas gerações de profissionais, porém Fischer faz menções diretas a Ivan Galamian¹ (produção de som); Carl Flesch² (digitação e dedilhados), Otakar Sevcik³ (padrões de dedos) e Demetrius C. Dounis⁴ (mudança/ação de

¹ Ivan Galamian (1903-1981), importante violinista, de família armênia, que estudou em Paris e foi um importante professor contemporâneo de violino nos Estados Unidos da América, por incorporar aspectos tanto da escola Russa como da escola Francesa.

² Carl Flesch (1873-1944) foi um dos principais pedagogos do violino do século XX, lecionando em Berlim, Amsterdã, Bucareste e Filadélfia.

³ Otakar Sevcik (1852-1934) foi um professor e influente violinista tcheco, que produziu um importante conjunto de obras sobre ferramentas de ensino do instrumento.

⁴ Demetrius Constantine Dounis (1886-1954) foi um professor influente da técnica do violino e de cordas em um geral, enfatizando o ensino do deslocamento de dedos em seu livro *A técnica do Artista para tocar Violino* (1921).



dedos); por serem referências em suas áreas e a professora Dorothy DeLay⁵ (1917 - 2002), que foi sua orientadora durante sua passagem por Nova York (FISCHER, 1997, pg. VII).

O produto final da IC foi uma apostila, com trinta e cinco exercícios traduzidos para o português, além da parti do violino arranjamos também uma parte para viola.



A grande finalidade da [apostila](#) será sua utilização como uma porta de entrada ao universo de Simon Fischer para instrumentistas, tanto os iniciantes quanto os profissionais.

⁵ Dorothy DeLay (1917-2002) foi uma importante pedagoga e instrutora do violino nos Estados Unidos, principalmente na Universidade de Cincinnati e na Juilliard School.



Referências

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. In: O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa. 2000.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Tradução de Luís Antero Retos, Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições, 70, 2011.

BORGES-SCOGGIN, Gláucia A. *A Study of the Pedagogy and Performance of String Instruments in Brazil and the Social, Cultural, and Economic Aspects Affecting Their Development*. Tese de Doutorado. Escola de Música da University of Iowa, 1993. Iowa: UI, 1993. 414p.

DOS SANTOS BOIA, Pedro. Construção social, materialidade e identidade na relação instrumento-instrumentista: explorando novos caminhos na sociologia da música. *Sociologia: Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto*, v. 20, p. 109-136, 2010.

ECO, Umberto. Como se faz uma tese em ciências humanas. Editorial presença, 1977.

FISCHER, Simon. Basics: 300 exercises and practice routines for the violin. Edition Peters, 1997.

FLESCH, Carl. *The Art of Violin Playing...: Artistic realization and instruction*. C. Fischer, Incorporated, 1930.

GALAMIAN, Ivan; THOMAS, Sally. *Principles of violin playing and teaching*. Courier Corporation, 2013.

GARGANTA, J. Para uma teoria dos jogos desportivos colectivos. In: GRAÇA, A.; OLIVEIRA, J. (Ed.). *O ensino dos jogos desportivos*. 2. ed. Faculdade de Desporto da Universidade do Porto: Rainho & Neves Ltda. v.2, p. 11-26, 1995.

MUSIC, Grove (org.). **Violin**. Disponível em: <https://doi.org/10.1093/gmo/9781561592630.article.41161>. Acesso em: 08 abr. 2020.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de discurso: princípios & procedimentos. 9. ed. Campinas, SP: Pontes, 2010. 100 p. ISBN 9788571131316 (broch.).

PENNA, Maura. *Música(s) e seu ensino*. Sulina, 2015.

PEREIRA, F. E. L. *Fundamentos da técnica violinística – história e conceitos contemporâneos*. Tese de Doutorado. Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2019. No prelo.



SALLES, Mariana Isdebsky. Arcadas e golpes de arco. Brasília: Thesaurus, 1998.

SANTOS, Luís Otávio et al. *A chave do artesão: um olhar sobre o paradoxo da relação mestre/aprendiz e o ensino metodizado do violino barroco*. 2011.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. Cortez editora, 2017.

SOARES, Taís Chagas. A produção de som no violino a partir dos pontos de contato. Anais do SIMPOM, v. 4, n. 4, 2016.